



Dr. Benjamim Pessoa Vale, Teresina - PI.

Nordeste

*Os sentidos e sentimentos hora me inundam a alma.
Sons, vozes e tradições, já acalma.*

*Seus ritmos nos levantam
Cantos nos encantam
Coco, ciranda, reisado, forró, frevo e axé, "entram na cabeça e descamba no pé.
A noite é companheira do arrasta pé.*

*Ah, meu nordeste em pífano, sanfonas, violas, matracas, orquestra, pandeiros, és em mim
uma constante.*

*As letras a levam distante, mesmo que seja saudade neste instante.
Que almas nobres não choram quando surgem em harmonia poetas, taças, amores e
poesias? Saudades somos!*

*Em poemas sujos, seguimos por Morte e Vida Severina, o do pífano nos leva a declamar, A
árvore da serra, sonhos distantes em plena terra.*

*De quinze em quinze sigo tem cantar e aviso aos navegantes, cante lá, que canto cá.
Em saudade sinto os mugidos dos bois de minha terra.
Oh nordeste! Tantos capitães de areias ainda pairam em teu manto, mas vaqueiros e
cantadores ainda em cantos, desnudam almas em silêncio e descanso.*

*Ah nordeste solo de amor seus sons, vozes e tradições são faróis e seus filhos acendedores de
lampiões que seguem "doirando as almas como o sol doira o universo".*

(17 de agosto de 2020)